



COMPORTAMENTO SEXUAL E CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS DO SUL DO BRASIL

Luisa Nardino Gazzola (Voluntário), Carolina Travi Canabarro, Gregory Saraiva Medeiros, Luiza Rossi, Taísa Gauer, Fábio Firmbach Pasqualotto, Eleonora Bedin Pasqualotto (Orientador(a))

O advento das doenças infecto contagiosas, como a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA), que implicam em conseqüências deletérias sobre o organismo e não são passíveis de cura, e a multiplicidade de parceiros sexuais, principalmente entre os mais jovens, que culmina na exposição a agentes como o Papiloma Vírus Humano (HPV) tornam latente que, no âmbito da saúde reprodutiva, sejamos capazes de avaliar o comportamento sexual dos jovens brasileiros. O objetivo deste trabalho é avaliar o comportamento sexual e características reprodutivas de acadêmicas da Cidade Universitária da Universidade de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. O estudo transversal, realizado entre abril e junho de 2010 na Cidade Universitária da Universidade de Caxias do Sul. De acordo com os critérios de randomização 4 (quatro) centros de ensino pertencentes foram selecionados para participar da pesquisa. Os pesquisadores visitaram salas de aula aleatórias nos três turnos (manhã/tarde/noite) em cada um dos centros. Procedeu-se à apresentação dos objetivos do projeto, leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e aplicação de um instrumento de coleta de dados elaborado por um urologista e uma ginecologista. Foram incluídos todas as acadêmicas que aceitaram participar do projeto de pesquisa mediante assinatura de TCLE. Os dados foram armazenados no software Microsoft Excel 2007 e posteriormente analisados no pacote estatístico SPSS. Admitimos um nível de significância de 95% para todas as variáveis. Foram avaliadas 460 estudantes universitárias. A média de idade foi de $24,61 \pm 6,8$ anos; a média da menarca foi de $12,58 \pm 1,5$ anos e da sexarca de $16,6 \pm 6,8$ anos; 96% já haviam iniciado a vida sexual e 79,7% utilizaram camisinha masculina na primeira relação sexual. Quantificamos que 23% já tiveram mais de três parceiros desde a sexarca e que 36,6% referiram dispareunia ocasionalmente. Quanto à relação sexual, 38,9% tem relações sexuais mais do que uma vez por semana (30% não estão satisfeitas em relação à qualidade, 35% em relação à freqüência e 27% em relação à duração). É fundamental reconhecer as características reprodutivas de uma população jovem para se construir estratégias de prevenção e promoção à saúde sexual, de acordo com as peculiaridades locais. Apesar de o tema ter se tornado muito freqüente, ainda há muitos esclarecimentos sobre o comportamento sexual que os profissionais da saúde devem abordar com os jovens.

Palavras-chave: Comportamento Sexual, Reprodução, Estudantes.

Apoio: UCS, CONCEPTION, FAPERGS.